



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O IMPACTO DO HIV SOBRE A ESTRUTURA SOCIAL DA ÁFRICA AUSTRAL (1981 – 2018)

Autora | Camila Taís Ayala (Relações Internacionais – UFRGS)
Orientadora | Prof^a. Dr^a. Analúcia Danilevicz Pereira
Instituição | Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Centro Brasileiro de Estudos Africanos

PROBLEMA E HIPÓTESE

O trabalho tem como tese que a colonização belga da República Democrática do Congo levou ao surgimento do HIV. Assim, a hipótese é que essa colonização teria alterado o sistema socioeconômico da região e, portanto, ocasionado a epidemia do HIV. Dessa forma, isto teve consequências significativas sobre a estrutura social da África Austral, região com a maior predominância do vírus.

OBJETIVOS

Como objetivo principal tem-se compreender como se deu o surgimento e evolução do vírus do HIV na África, buscando entender i) as alterações estruturais que a colonização belga trouxe ao Congo ii) como essas mudanças afetaram o desenvolvimento da AIDS iii) e as diferenças entre a colonização do Congo e do Camarões que expliquem a distinção na magnitude da propagação do subtipo HIV-1-M congolês e do HIV-1-N camaronês.

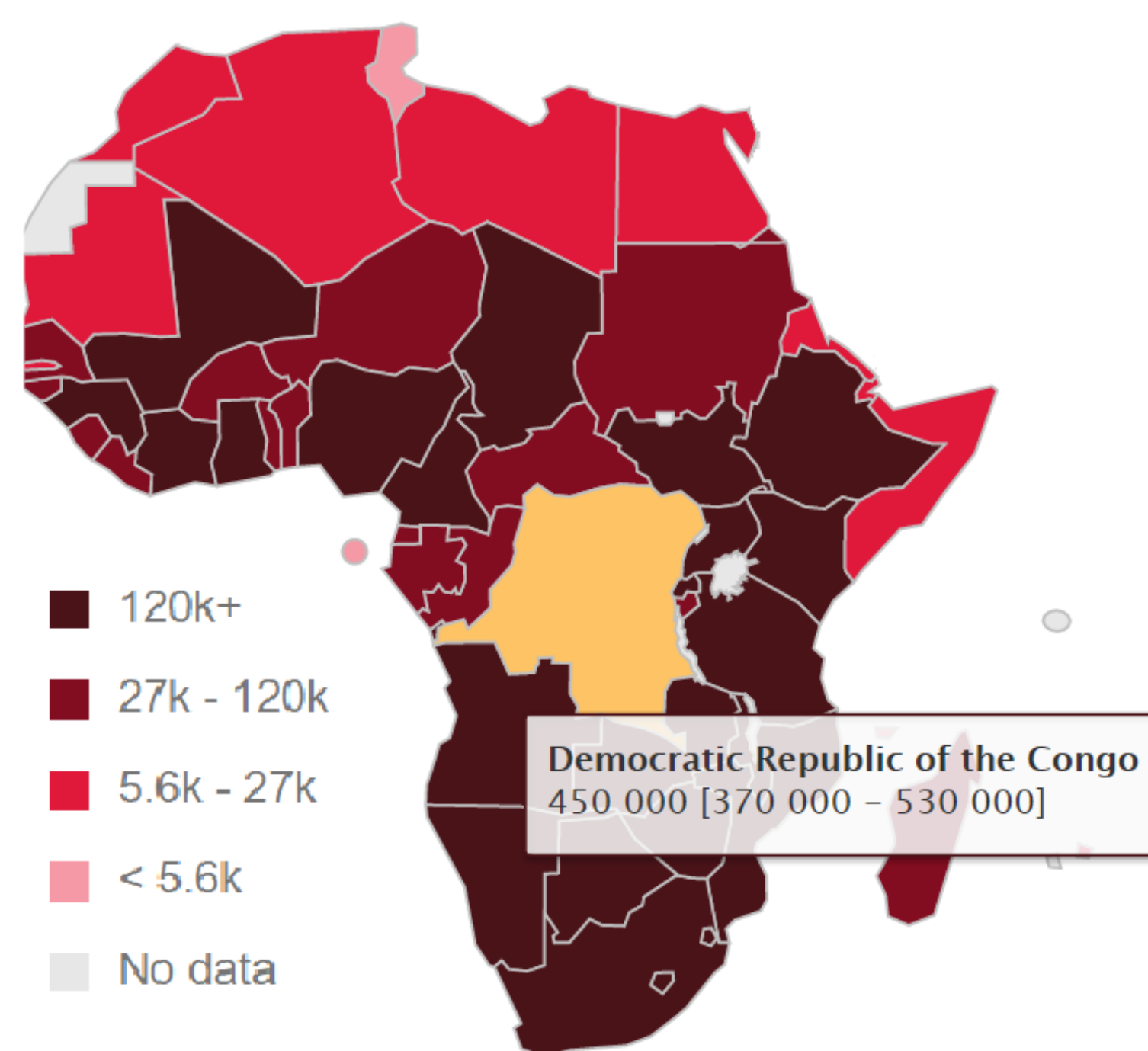
METODOLOGIA

Análise histórica qualitativo-explicativa

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

No contexto da dominação europeia da África, marcada pela Conferência de Berlim, temos que, o interesse pela Bacia do Congo e do Níger levou, respectivamente, à colonização da República Democrática do Congo, pela Bélgica, e do Camarões, primeiro pela Alemanha e posteriormente pela França e Reino Unido. Com isso, este trabalho entende que estes processos colonizatórios ocasionaram alterações estruturais nas sociedades que viviam nestas regiões, as quais possivelmente geraram o desenvolvimento da epidemia de AIDS no Congo e, conseqüentemente, no mundo.

Número de Pessoas Vivendo com HIV:



Fonte: UNAIDS 2018

RESULTADOS PRELIMINARES

Este trabalho conclui que alterações nas relações trabalhistas, com o trabalho semiescravo ao qual estas populações foram sujeitas pelos colonizadores, geraram fatores de risco, como o incremento na alimentação de carne de animais selvagens e o aumento da prostituição, os quais levaram à propagação do vírus do HIV-1-M no Congo. A partir disso, a epidemia se espalhou para a África Austral, região mais afetada pela doença no continente, tendo países com taxas de prevalência do vírus acima de 20%. Dessa forma, futuramente este trabalho analisará os efeitos dessa realidade para a estrutura social dos Estados da região.

FAPERGS

REFERÊNCIAS

HAHN, Beatrice H.; SHARP, Paul M.. Origins of HIV and the AIDS Pandemic. In: BUSHMAN, Frederic D. et al (comp.). HIV: From Biology to Prevention and Treatment. 1. ed. New York: Cold Spring Harbor Laboratory Press New York, 2011. cap. 1, ISBN 1-936113-40-6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL (Brasília). UNESCO. História geral da África: África do século XIX à década de 1880. 1. ed. Brasília: [s. n.] 2010. 1022 p. v. VI. ISBN 978-85-7652-128-0; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL (Brasília). UNESCO. História geral da África: África sob dominação colonial, 1880-1935. 1. ed. Brasília: [s. n.], 2010. 1022 p. v. VII. ISBN 978-85-7652-128-0;